



175 anos  
Congregação das Irmãs da Divina Providência  
1842 -2017

Münster- St. Mauritz, 3.11.2017

Início do projeto comum das Irmãs da Divina Providência:

### **Uma rede internacional em defesa da vida!**

Queridas Irmãs!

Com gratidão, lembramos de Eduardo Michelis que, com o apoio de seus amigos, há 175 anos fundou nossa Congregação e lhe deu o nome de “Irmãs da Divina Providência”. Impressionado pela miséria e pelas necessidades de meninas órfãs, Eduardo Michelis tomou a iniciativa de convidar jovens mulheres, a fim de oferecer a estas meninas lar e educação. Os tempos mudaram. O que permaneceu ao longo da história foi um olhar sempre novo para o Deus Providência e o questionamento: para onde Deus nos chama e para quê?

Perguntamo-nos: o que moveria Eduardo Michelis hoje, qual seria sua iniciativa?

#### **Um projeto em rede da Congregação**

No Encontro de Ecônomas e no Encontro do Conselho da Congregação, ambos realizados no ano de 2016, em Kloster Nette, Alemanha, conversamos sobre esta questão; e o desejo de organizar e concretizar um projeto comum, com o qual muitas vezes já sonhamos, começou a se tornar concreto.

Após intensas reflexões e considerações, decidimos **criar uma rede comum em favor da vida ameaçada**.

Como grupos destinatários deste projeto, definimos: todas as pessoas que sofrem com as consequências do tráfico humano, migrantes e refugiados, de modo especial mulheres e crianças.

#### **Situação**

O número de vítimas do tráfico humano aumenta anualmente em todo o mundo, sem exceção de países. Sempre mais pessoas estão sendo sequestradas ou raptadas e, muitas vezes sob falsas promessas, forçadas a se prostituir e trabalhar.

#### **Causas**

Algumas das principais causas do tráfico humano são: a pobreza, a falta de oportunidades de estudo nos países de origem e, ligado a isto, a falta de oportunidade de as mulheres receberem salários mais justos. Dentre as causas essenciais que conduzem à exploração das mulheres podemos citar as catastróficas condições de vida em que se encontram.

#### **Medidas**

As medidas necessárias são:

- Redução da pobreza, combate às causas da migração;
- Sensibilização e conscientização pública sobre o perigo do tráfico humano;

- Criação de estruturas de aconselhamento, que proporcionem apoio jurídico, social, terapêutico e proteção às pessoas traficadas;
- Apoio pessoal e financeiro;
- Engajamento para melhorar a proteção às vítimas, bem como ações judiciais mais efetivas.

### **Trabalho em rede**

Combater o tráfico humano e a prostituição forçada é muito difícil. Por conseguinte, é necessário melhorar o trabalho conjunto nos vários organismos a nível nacional e internacional, já que o tráfico humano faz parte do crime organizado e não pode ser abordado sem uma cooperação internacional.

Neste contexto, também é importante apontar para a responsabilidade dos governos e integrá-los nas redes existentes. As Igrejas - e dentro delas especialmente as Congregações - podem usar suas estruturas além-fronteiras para combater efetivamente esta escravidão moderna.

### **A rede “Talitha Kum”**

É uma rede internacional de religiosas/os envolvida/os no trabalho de enfrentamento ao tráfico humano. Promovida por membros de Congregações religiosas dos cinco continentes, a rede foi fundada em 2009, no desejo comum de coordenar e fortalecer atividades de combate ao tráfico. É um projeto da União Internacional das Superiores Gerais (UISG), num trabalho conjunto com a União dos Superiores Gerais (USG).

A rede “Talitha Kum” compreende 17 redes regionais e está representada em 70 países.

### **Nossa ideia:**

Em nossa rede comum queremos fortalecer e agrupar o engajamento e as atividades em defesa da vida ameaçada e, ao mesmo tempo, participar do projeto “Talitha Kum”. Cada Província/Região já indicou uma pessoa de contato para este projeto. Daqui para frente estas Irmãs cuidarão para que haja um bom fluxo de informações.

### **HOJE:**

**“O trabalho conjunto gera uma força indestrutível.”** – Estas palavras de Eduardo Michelis continuam válidas ainda hoje.

Por isso, com vocês, participantes desta celebração jubilar, queremos iniciar hoje nosso projeto:

### **Rede internacional em defesa da vida**

Aqui, neste lugar significativo, na Paróquia de St. Mauritz, vocês são testemunhas de que desejamos permanecer fieis ao nosso Carisma. Colocamos este projeto sob a proteção de nosso Fundador, Padre Eduardo Michelis, e o confiamos à Divina Providência.

Em comunhão com Ir. Márian, Ir. Lydia, Ir. Lucia, Ir. Maria Rita e as Irmãs do Conselho da Congregação, nós as saudamos cordialmente,

Ir. Ursula Kuhlmann  
(Ecônoma Geral)

Thomas Plagemann  
(Diretor administrativo)